

# **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Triênio 2021 – 2023**

**Gama-DF**  
**2021**

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	2
<b>2 MEMBROS DA CPA</b> .....	3
<b>3 EVOLUÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	4
<b>4 OBJETIVOS</b> .....	6
4.1 Geral .....	6
4.2 Específicos .....	6
<b>5 JUSTIFICATIVA</b> .....	7
<b>6 METODOLOGIA</b> .....	9
6.1 Etapas do Procedimento de Avaliação .....	14
<b>7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b> .....	19
<b>8 RESULTADOS ESPERADOS</b> .....	20
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	22

## **1 APRESENTAÇÃO**

A avaliação em si não se restringe a um momento único, a um ato ou ação isolada, mas sim a um processo sistematizado de registro, aferição e interpretação de resultado obtidos em relação a parâmetros previamente definidos.

Apesar de que, em diversos momentos e situações, avaliações já tenham servido a muitos processos escusos, inclusive os de humilhar e excluir, até mesmo servindo como forma de manifestação da prepotência dos seres humanos, ela deve ser compreendida como elemento necessário para que o direito de aprender se efetive da melhor forma possível. Como bem abordado por Sordi e Ludke (2009), não há dúvidas sobre a importância do processo avaliativo na promoção do desenvolvimento de discentes, docentes, instituições de ensino, programas e políticas educacionais.

No caso da expressão “avaliação institucional”, apresentada pela primeira vez em 1934, por Ralph Tyler, o entendimento era de que seria um instrumento para diagnóstico de rentabilidade e eficiência da Instituição e dos processos pedagógicos e administrativos (DIAS SOBRINHO, 2003). Com o passar do tempo, esta concepção de avaliação institucional sofreu significativa ampliação. Embora, continue de caráter técnico, não é mais apenas uma medida, mas um processo de aperfeiçoamento contínuo de programas e políticas educacionais.

No âmbito da avaliação de instituições de ensino no Brasil, com foco no nível superior, a primeira proposta surgiu no ano de 1983, com o Programa de Avaliação da Reforma Universitária (PARU), para cursos de graduação. Entretanto, a partir de 1990, a discussão a respeito do assunto assumiu maior importância avançando no espaço acadêmico, político e social. Já em 1993, surgiu o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), com molde democrático e participativo, vigorando oficialmente até o ano de 2003 (AUGUSTO e BALZAN, 2007).

No ano de 2004, foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em vigência até o momento. Neste, a avaliação é formatada como instrumento

de política educacional, com o objetivo de sustentar e promover melhorias na qualidade do sistema de educação superior. Os principais elementos constitutivos do SINAES envolvem a avaliação das Instituições, dos Cursos e do desempenho dos discentes. Neste processo serão avaliados os parâmetros relacionados com o ensino, a iniciação científica, a responsabilidade social, a extensão, o desempenho dos discentes, a gestão institucional, o corpo docente, as instalações, entre outros. Esta avaliação deverá ser integrada, sistêmica e não pontual, buscando o cruzamento de informações nas diversas dimensões da Instituição.

A autoavaliação será um caminho para desenvolver a capacidade de autorreflexão sobre práticas acadêmicas e do âmbito administrativo, garantindo que a Missão, políticas e diretrizes da IES sejam cumpridos. A avaliação será um instrumento motivador para que toda comunidade acadêmica colabore para que tais processos sejam estratégicos para qualidade do ensino e melhoria do centro universitário. Será um compromisso de toda comunidade, que ajudará na legitimidade e globalidade do diagnóstico a ser feito semestralmente, percorrendo todas as dimensões e atores envolvidos na construção de uma IES mais qualificada e preocupada com o processo ensino-aprendizagem.

Assim, teremos um modelo onde a comunidade acadêmica se apropria dos dados da avaliação e juntos constroem e refazem solidariamente propostas educacionais que ajudam o centro universitário a se manter sempre com altos índices de qualidade.

## 2 MEMBROS DA CPA

**Quadro 1 – Membros da CPA**

SEGMENTO REPRESENTADO	COMPONENTES	CONTATOS
Corpo Docente	Maria Amélia Albergaria Estrela (Coordenadora)	99941 2096 maria.estrela@uniceplac.edu.br

	Eusiléa Pimenta Roquete Severiano	98237 4393 eusilea.severiano@uniceplac.edu.br
Técnico Administrativo	Lorena Wanessa Ferreira Leite Guilherme	99131 0162 Lorena.leite@uniceplac.edu.br
	Stéfany Marques Ferreira Muniz	98652 6104 Stefany.marques@uniceplac.edu.br
Corpo Discente	Karini de Lima Medeiros Silva	9443 6559 medeiroskarini8@gmail.com
	Mateus Alves	98350 3128 mateuzalvez@gmail.com
Sociedade Civil Organizada	Antônio Gomes Formiga	9984 6026 formiga.30@hotmail.com
	Pérciles Augusto Soares	99967 1910 periclessoares1@hotmail.com

### 3 EVOLUÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

A história do UNICEPLAC revela que o exercício avaliativo em prol da excelência na qualidade dos trabalhos educacionais por ela ofertado tem sido uma constante desde a existência de suas faculdades isoladas, anterior a 2008.

Com a unificação das faculdades isoladas houve também a solidificação das comissões próprias de avaliação, que até então eram onze, pois em atendimento à lei dos SINAES, desde 2004 cada curso possuía uma CPA. Em maio de 2008 foi criada a CPA na IES que ainda era denominada Faculdades Integradas do Planalto Central – FACIPLAC, credenciada em 2018 como Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, que teve como missão compilar os registros anteriores de cada um dos cursos, resgatando as trajetórias construídas nas faculdades isoladas. Nesse contexto, coube a seus membros criarem um projeto único de

Autoavaliação Institucional que foi embasado nas experiências consolidadas da maioria dos cursos que vinham realizando a avaliação em processos trienais cujo último triênio dessa fase foi consolidado de 2007 a 2009.

O projeto de Autoavaliação da IES foi reorganizado, dando continuidade aos períodos trienais compostos por ciclos avaliativos que passaram a vigorar de 2010 a 2012 e de 2013 a 2015.

Portanto, em 2015, estaríamos fechando o triênio conforme proposta da CPA. No entanto, em 2014, o INEP, por meio das notas técnicas de números 014, 062 e 065 instituiu o ano de 2015 como primeiro ano do triênio 2015 – 2017. Nesse sentido, a IES deixa de seguir seus períodos trienais e passa a adotar os períodos determinados pelo INEP. Assim, a CPA do UNICEPLAC passa a apresentar os relatórios parciais e final conforme Quadro abaixo:

**Quadro 2 – Cronograma de apresentação dos relatórios CPA**

<b>APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS</b>	
<b>Data Sistema e-MEC</b>	<b>Relatório</b>
Até 31 de março de 2022	1º Relatório Parcial
Até 31 de março de 2023	2º Relatório Parcial
Até 31 de março de 2024	Relatório Integral

Em 2018, o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, foi credenciado e avaliado com conceito 5 pelo INEP/MEC; já em 2019, credenciado para funcionamento na modalidade a distância com conceito institucional 5; no mesmo ano, a Renovação de Reconhecimento dos cursos de Odontologia e Medicina Veterinária.

Assim, em 2021, a CPA do Centro Universitário UNICEPLAC continuará a conduzir de forma periódica o levantamento dos dados, informações e parâmetros, com posterior análise, buscando o envolvimento de todos os atores da comunidade acadêmica e

sociedade civil (usando o projeto em vigência até os credenciamentos citados), além disso, buscará nas avaliações externas (ENADE, ANASEM, Prova da OAB, etc.) que os cursos são submetidos, subsídios que, em conjunto com a avaliação interna, irão gerar dados que alimentarão os planos de ações e estratégias a serem desenvolvidos a curto, médio e longo prazo pelos gestores da IES.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Desenvolver e alicerçar o processo de avaliação institucional, como forma de subsidiar a gestão administrativa, possibilitando à Instituição, o aprimoramento na sua qualidade

### **4.2 Específicos**

- Implantar a cultura de avaliação no Centro Universitário UNICEPLAC, com a sensibilização da comunidade acadêmica interna e externa sobre a importância do processo avaliativo como forma de autocrítica, autoconhecimento e redirecionamento de metas e estratégias, coerentes ao PDI vigente;
- Implementar métodos operacionais efetivos e abrangentes de divulgação e aplicação dos instrumentos avaliativos;
- Implantar um instrumento de avaliação externa destinada a sociedade (conveniados, conselhos e outros).
- Publicitar de forma significativa os resultados do processo avaliativo;
- Identificar reais fragilidades e potencialidades da Instituição com vistas ao seu aperfeiçoamento gerencial;

- Avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sequenciais de formação específica e pós-graduação *lato sensu*, das modalidades presenciais e a distância, em parceria com os coordenadores de departamentos e coordenadores de cursos;
- Avaliar o corpo acadêmico (docentes e gestores da área acadêmica);
- Avaliar o Núcleo de Estágios, a educação à distância, a responsabilidade social e extensão e a iniciação científica em interface com as áreas;
- Avaliar, atualizar e disseminar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Avaliar o egresso dos cursos de graduação, graduação tecnológica, sequenciais de formação específica e de cursos de pós-graduação *lato sensu* (presenciais e a distância);
- Avaliar e disseminar o Projeto Pedagógico da IES, em parceria com todos os órgãos envolvidos;
- Avaliar as ações, resultados e procedimentos da Comissão de Avaliação;
- Orientar, acompanhar e promover as avaliações externas dos cursos e da Instituição;
- Verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos, oficiais e do sistema avaliativo próprio;
- Avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, docente e técnico administrativo em relação à cadeia de serviços.

## **5 JUSTIFICATIVA**

Em conformidade com a legislação vigente para a educação no Brasil e os elementos constitutivos (missão, visão e valores) do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Instituição, com ênfase, principalmente, em um dos valores descritos no referido documento: “*Planejamento e Avaliação como Princípios*”



*Orientadores da Prática Institucional*”, o processo de avaliação institucional no Centro Universitário UNICEPLAC envolverá todos os atores que atuam na instituição, atividades e processos correlatos, bem como a análise dos instrumentos externos de avaliação, formatando, para isto, instrumentos avaliativos abrangentes, com operacionalização eficiente na sua aplicação, análise objetiva dos resultados com posterior divulgação, geração de subsídios coerentes para a gestão institucional, com foco delineado de aprimoramento e indução à qualidade da Instituição.

No intuito de orientar as instituições de ensino superior e padronizar os processos avaliativos o INEP/DAES/CONAES vem publicando notas técnicas que nos auxiliaram na elaboração desse projeto. Dentre as notas técnicas aqui utilizadas vale ressaltar as de número 014/2014, 062/2014 e 065/2014.

Neste sentido, entende-se que o processo de construção coletiva de uma cultura de avaliação será o melhor caminho para se avaliar o Centro Universitário UNICEPLAC, iluminando suas virtudes; identificando suas potencialidades e suas demandas; contribuindo, enfim, para uma reflexão coletiva sobre a própria identidade institucional que favorecerá à orientação de seus rumos.

Este novo projeto de Autoavaliação Institucional da CPA do Centro Universitário Aparecido dos Santos está em consonância com o planejamento e modelo de gestão da IES e organizado de maneira a criar resultados úteis, capazes de redirecionar decisões, processos e ações, visando uma excelência na prestação dos serviços oferecidos pela Instituição, seu crescimento com sustentabilidade e relevância social.

Em função da pandemia da covid-19 e sua necessidade de isolamento social, em março de 2020, fez-se necessário a transição do ensino presencial para o ensino remoto. Considerando a possibilidade da sua continuidade nos próximos semestres, considera-se imprescindível avaliar essa experiência em vários níveis de abrangência.

O resultado da avaliação do ensino remoto vivenciado durante o isolamento social pelos discentes e docentes é de extrema relevância no planejamento e aperfeiçoamento do modo presencial da instituição, possivelmente híbrido. Nesse momento, a CPA tem o

papel fundamental de garantir o desenvolvimento dessa modalidade de ensino com qualidade. Os instrumentos, adaptados ao contexto da pandemia, buscam fazer um diagnóstico sobre a participação e o aproveitamento das aulas remotas. O conhecimento das opiniões e necessidades da comunidade acadêmica acerca do ensino remoto, dão subsídios na tomada de decisões para os próximos períodos letivos, que ainda demandam distanciamento social e a modalidade de ensino híbrido.

Além disso, os instrumentos adaptados ao contexto da pandemia em relação à prestação dos serviços oferecidos pela Instituição também produzirão informações para orientar as ações com vistas à melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade externa.

A oferta de mais cursos na modalidade à distância também é um dos objetivos do UNICEPLAC. Por ser uma modalidade nova no processo de ensino-aprendizagem, o EaD será foco de estudos da CPA para elaboração de projetos específicos, que visam acompanhar o ambiente Virtual, aspectos didático-pedagógicos, etc.

## **6 METODOLOGIA**

A proposta da avaliação é um trabalho conjunto de toda comunidade acadêmica do UNICEPLAC, que acredita no processo, e cujos resultados podem e devem orientar ações de melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem, bem como no fortalecimento do projeto pedagógico e no aperfeiçoamento do corpo docente, técnicos administrativos e infraestrutura.

A metodologia que será empregada na Autoavaliação institucional do Centro Universitário – UNICEPLAC, estará pautada em dois eixos:

### **1º Eixo – AVALIAÇÃO INTERNA**

A IES no período entre 2021 a 2023 seguirá o que estava preconizado no Projeto de avaliação institucional reorganizado no triênio 2018-2020, sendo que os instrumentos

serão adaptados em função dos acontecimentos (Centro Universitário, EaD, pandemia) mas o restante da metodologia será preservado.

O desenvolvimento se dará da seguinte maneira:

- Avaliações destinadas à comunidade acadêmica interna (discentes, professores e pessoal técnico-administrativo) – **Avaliação Institucional e de Cursos e Avaliação de Docentes e Tutores;**
- Outra será realizada pelos egressos dos cursos ofertados pela IES – **Avaliação Institucional do Egresso;** e
- Uma avaliação que será o levantamento das demandas de cada setor estratégico da instituição e a consolidação dos pontos fortes e fragilidades – **Levantamento de demandas internas,** onde os atores participantes serão chefes de setores, coordenadores de curso e de núcleos de apoio acadêmico.

#### **A) Avaliação Institucional e de Cursos**

Esta etapa propiciará o fornecimento de subsídios para o estudo específico de avaliação da marca da instituição. Esta ação determinará a sondagem junto aos discentes, professores e pessoal técnico-administrativo, por meio da aplicação de instrumento específico em meio eletrônico, no qual os diferentes registros serão qualificados e separados por níveis de participação acadêmica (discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo), para posterior quantificação e análise.

Os itens serão caracterizados com base na escala Likert, por meio de resposta às questões objetivas e, englobarão as dimensões:

- **Infraestrutura física:** instalações físicas de sala de aula, biblioteca, laboratórios, banheiros e equipamentos utilizados em aulas práticas;
- **Políticas acadêmicas, com foco no perfil docente:** qualidade técnica do corpo docente e tutores, assiduidade, pontualidade, relacionamento profissional e acessibilidade ao docente;

- **Políticas de atendimento:** qualidade da cantina, serviços pertinentes ao estacionamento, serviços financeiros e serviços ofertados pela biblioteca e pelos polos de apoio à EaD;
- **Políticas de gestão:** capacitação dos funcionários, valores cobrados, qualidade dos cursos, prestação de serviços e *feedback* à comunidade.
- Para análise percentual, as respostas das questões serão computadas na sua totalidade e agrupadas por eixo.

### **B) Avaliação de Docentes e Tutores**

Será solicitado aos estudantes que avaliem o corpo docente e de tutores de seu curso (presencial ou à distância). O instrumento será disponibilizado eletronicamente e o discente avaliará aqueles professores que estarão ministrando aulas para ele durante o semestre vigente. Esta avaliação será realizada no período de finalização do semestre letivo.

Após a aplicação do instrumento os dados serão tabulados e enviados para as coordenações de curso, para que sejam analisados pelos respectivos gestores e, posteriormente, discutidos com cada um dos docentes de forma individual e totalmente confidencial. Esta avaliação visará à melhoria da qualidade da atuação de docentes e tutores, além do aprimoramento de sua prática na instituição.

### **C) Avaliação Institucional do Egresso**

Será realizada ao longo do ano em diferentes momentos do acompanhamento dos egressos, pela Central de Acompanhamento dos Egressos e Empregabilidade. O momento privilegiado desta avaliação será quando o egresso virá até a instituição solicitar seu diploma. Na solicitação do diploma ele preencherá um formulário onde disponibilizará informações sobre sua vida profissional e as contribuições que a IES proporcionará no desempenho de sua profissão. Avaliará ainda as disciplinas do currículo

de seu curso, a atualização dos temas abordados e as oportunidades de trabalho que surgiram após sua formação.

Além dessa avaliação, haverá no site da instituição e nos outros meios de comunicação *on-line* (*Facebook, Twitter, Instagram e YouTube*), espaços abertos às observações e avaliações dos egressos e da comunidade externa.

No formulário de avaliação que o egresso preencherá ele avaliará: Cenários positivos e cenários a melhorar, a partir dessas observações serão construídas as análises que desencadearão planos de ação para efetivação de melhorias.

Os egressos serão, também, convidados a participarem de feiras e outros eventos promovidos pela Instituição, com objetivo de incentivá-los à formação continuada e empregabilidade. A fim de obter melhor comunicação com os egressos, os coordenadores de curso, por meio da assessoria de comunicação, criarão uma mala direta com os *e-mails* dos alunos formandos e formados no intuito de mantê-los informados dos eventos acadêmicos da Instituição.

No site da IES haverá um banco de Talentos no qual o egresso poderá atualizar seu currículo e verificar ofertas de empregos e informações sobre concursos.

Haverá uma proposta de Valorização Profissional dos ex-alunos conhecida como o “Prata da Casa”. Isso acontecerá quando houver vagas de emprego na Instituição disponibilizadas em nosso site e nos *e-mails*, sendo que no processo seletivo serão priorizados nossos ex-alunos.

#### **D) Levantamento de demandas internas**

Será composta pela avaliação de cada setor estratégico da IES. Será solicitado ao coordenador do setor que se reúna com seus funcionários e faça uma avaliação sobre as demandas do seu setor apontando as fragilidades e pontos fortes do setor. O mesmo ocorrerá com as coordenações de curso que realizarão esta avaliação com os seus respectivos colegiados de curso e NDE. Esta avaliação subsidiará a elaboração do

relatório do ano referência, assim como a elaboração do Plano de ação para o ano seguinte.

Para cada uma das etapas acima descritas haverá formulários específicos que garantam o levantamento e análise dos dados, no ano de referência desse relatório todas as etapas estarão cumpridas de forma a subsidiarem os dados apresentados. Nesta etapa também serão considerados as avaliações da comunidade externa em relação aos serviços prestados à comunidade, esta avaliação será realizada pelos usuários da Clínica de Odontologia, Fisioterapia, Núcleo de prática jurídica e Hospital Veterinário.

## **2ª Eixo – AVALIAÇÕES EXTERNAS**

A CPA do Centro Universitário UNICEPLAC auxiliará nas reflexões, análises e discussões, acerca dos resultados obtidos nos instrumentos de avaliações externas. Desta forma, irá sistematizar as diferentes análises por meio de um instrumento que auxiliará os gestores na interpretação, reflexão e posterior elaboração do Plano de Ação dos seus setores.

Para a elaboração do Instrumento serão utilizados os relatórios das avaliações como: ENADE, ANASEM, Exame da OAB, Exame de Suficiência Contábil, entre outros, por curso e da IES, bem como um instrumento de avaliação externa destinada a sociedade (conveniados, conselhos e outros).

As respostas ao Instrumento serão somadas à primeira etapa de avaliação, gerando assim uma Avaliação Geral do Centro Universitário UNICEPLAC.

Após a execução das duas etapas, os gestores irão elaborar um plano de ação por setor e, concomitante a isto, a CPA irá acompanhar o cumprimento deste Plano de Ação por meio de um protocolo de compromisso interno. Desta forma, periodicamente, a CPA realizará devolutivas à comunidade acadêmica acerca do saneamento das fragilidades encontradas no Centro Universitário – UNICEPLAC, bem como do fortalecimento das potencialidades encontradas.

## 6.1 Etapas do Procedimento de Avaliação

O processo de autoavaliação institucional da CPA foi organizado em etapas (Figura 1) de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, segundo modelo de avaliação do SINAES, que contempla orientações sugeridas pelo CONAES.



Fonte: <http://faculdadesensu.com.br/index.php/cpa>

**Etapa 1 – Planejamento:** através de reuniões mensais ou semanais entre os membros da CPA e convidados, buscamos identificar ações prévias como atualização dos membros que compõem a CPA (quando necessário), análise sistêmica da metodologia aplicada nas outras avaliações, dificuldades encontradas durante a sensibilização e aplicação dos questionários, buscando novas estratégias para o semestre seguinte, dentre várias outras. O engajamento de todos os atores da comunidade acadêmica (dirigentes, professores, alunos, técnicos-administrativos e comunidade externa), faz que com que tenhamos informações confiáveis para que o processo de avaliação se desenvolva com seriedade necessária e seus dados possam contribuir para a melhoria do ensino-aprendizagem dos cursos e do UNICEPLAC como um todo.

**Etapa 2 – Sensibilização:** uma comunicação interna e externa que possa causar impacto em toda comunidade a respeito das atividades de autoavaliação da CPA pensadas e organizadas para cada semestre letivo. A finalidade desta etapa é despertar o interesse na comunidade em geral, para que possamos obter a maior adesão possível de participantes realizando a avaliação, e para isso contamos com a ajuda do setor de comunicação interna e marketing da IES, além dos coordenadores de curso e representantes de turmas, que participam dessa divulgação, sensibilização e também a criar novas estratégias a cada semestre.

O processo de sensibilização deve ser contínuo, pois semestralmente temos novos membros integrantes na instituição – discentes, docentes e técnicos-administrativos, iniciando o processo de avaliação. Este processo ocorre através de ações como pode ser visto a seguir:

- I. **Discentes:** reunião com representantes e coordenadores, visita às salas de aula pela equipe da CPA, cartazes e panfletos impressos, selos em formato de adesivo colados próximo às conquistas (“Conquista CPA”), vídeo feito pelo coordenador ressaltando a importância e datas da avaliação nas entradas da IES, mídias sociais (*Instagram, Facebook e WhatsApp*), etc.
- II. **Professores:** visita as salas de aula e de professores pela equipe da CPA, e-mails de sensibilização e grupos de WhatsApp, devolutiva da avaliação semestral feita pelo coordenador do curso juntamente com o coordenador da CPA e proposta de capacitação baseadas nas fragilidades apontadas pela avaliação, etc.
- III. **Coordenadores:** devolutiva dos relatórios de avaliação e a solicitação do plano de ação para cada coordenador para a tentativa de minimizar as fragilidades apontadas em relação ao seu corpo docente, ao curso e a própria coordenação.
- IV. **Técnicos-Administrativos:** conversa com gestores e técnicos em uma visita feita pelos membros da CPA a cada setor da IES, explicando a importância da avaliação, datas e como poderão responder o questionário.



- V. **Egressos:** e-mail divulgando a CPA e seu link no site do UNICEPLAC, informando sobre ações e conquistas da CPA.
- VI. **Comunidade externa:** divulgação de como é importante a Comissão Própria de Avaliação – CPA, durante projetos de extensão e divulgação de várias ações realizadas pela CPA na página do UNICEPLAC.

Para melhorar ainda mais a visibilidade da CPA e do processo de avaliação, aumentando cada vez a participação de toda comunidade acadêmica (discentes, docentes, gestores e técnicos-administrativos), a comissão própria de avaliação sugere as ações abaixo:

- I. Informar constantemente a todos os segmentos da IES os temas relativos a avaliação institucional, cronogramas de reuniões e eventos da CPA, utilizando o setor de comunicação interna e marketing da Instituição.
- II. Sempre divulgar as propostas da CPA em relação a avaliação em reuniões com a presença da Reitoria e Pró-Reitoria, gestores, professores, alunos e técnicos-administrativos.
- III. Vincular os resultados da Avaliação Institucional às principais tomadas de decisões adotadas pela IES, divulgando em reuniões e semanas acadêmicas com o objetivo de fortalecer a articulação entre o Planejamento dos gestores da Instituição e a Avaliação.

**Etapa 3 – Instrumentos de Avaliação (Questionários):** a avaliação será realizada por meio do sistema utilizado pelo Centro Universitário (Sistema TOTVS), onde toda comunidade acadêmica pode realizar a avaliação de qualquer lugar, bastando estar portando um celular, tablete ou desktop conectados à Internet. Ao conectar o portal da Avaliação eles responderão aos questionários, que contemplarão os Eixos estabelecidos pelos SINAES em Nota Técnica.

**Etapa 4 – Coleta e análise de dados:** são os resultados e informações adquiridos de forma qualitativa e quantitativa pela avaliação. Esses resultados serão utilizados para a confecção dos relatórios de autoavaliação na forma de gráficos que facilitem a análise e interpretação dos resultados de cada indicador avaliado. A CPA também analisará documentos que poderão ajudar a compor os resultados. Como a avaliação reflete num processo de autorreflexão, visando a melhoria da qualidade de suas ações frente a sociedade e na qual toda comunidade acadêmica deve participar, os dados coletados nas avaliações serão analisados, e os resultados serão apresentados na forma de relatórios, objetivando uma visão mais dinâmica da IES, e particularmente de cada um de seus setores.

**Etapa 5 – Apresentação dos Resultados:** os relatórios serão encaminhados, primeiramente a Reitoria e Pró-Reitoria, coordenadores de curso, professores e os gestores de cada setor administrativo da IES, e serão utilizados pelos gestores na elaboração de um Plano de Ação de Melhorias baseado nas demandas apontadas nas avaliações.

Os coordenadores recebem as avaliações de alunos e professores para que possam proceder com as devolutivas sobre os resultados com os professores. Já os professores realizam a discussão dos resultados com os alunos, em sala ou por videoconferência (*Google Meet*). Os responsáveis pelos setores administrativos receberão a avaliação e devem discutir com seus funcionários. E os coordenadores recebem a devolutiva da sua avaliação e do curso pela Pró-Reitoria.

Os resultados da avaliação devem passar uma análise crítica dos itens avaliados, apontando as potencialidades e fragilidades identificadas em cada realidade. Recomenda-se, uma ampla discussão em cada instância do Centro Universitário sobre os problemas e necessidades que devem ser priorizados e potencializados.

**Etapa 6 – Elaboração e acompanhamento do plano de ação:** as coordenações e gestores de cada setor elaboram um plano, constando propostas e recomendações de

melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores e coordenadores de cursos.

Estas informações irão gerar e/ou subsidiar os conhecimentos necessários para o estabelecimento das ações de planejamento e gestão, tanto para o alcance de desenvolvimento dos cursos e da instituição, quanto para continuar ampliando a cultura da avaliação no seio de todo UNICEPLAC.

No final desta etapa haverá um diálogo da autoavaliação com a avaliação externa desencadeada pelo Ministério da Educação, o que contribuirá para uma complementaridade de olhares avaliativos (interno e externo) sobre as dimensões institucionais.

**Etapa 7 – Retorno à comunidade acadêmica:** esta fase garante a credibilidade a todo o processo de autoavaliação, porque todos os segmentos da IES que participaram da avaliação precisam ter conhecimento e se apoderar dos resultados da avaliação que atribuíram.

Para a devolutiva desses resultados e, posteriormente, sua utilização no replanejamento das atividades da instituição serão realizadas reuniões, elaboração de informativos, além do encaminhamento de cópia do relatório final para cada setor institucional, sem dúvida, todas essas ações se revestirão em benefícios da melhoria da qualidade do trabalho do UNICEPLAC e da relevância social de suas atividades.

**Etapa 8 – Confeção do relatório de autoavaliação institucional:** é um relatório importante, que faz a junção de todas as avaliações desenvolvidas de acordo com as dez dimensões do SINAES.

## 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma a seguir apresenta as atividades que serão realizadas durante os anos, sendo que modificações poderão ocorrer conforme deliberação da CPA.

**Quadro 3 – Cronograma de execução do Projeto de Avaliação - UNICEPLAC, conforme a vigência do PDI (2018-2022)**

METAS	ANOS	
	2021	2022
Revisão do Projeto de Avaliação e retroalimentação do processo	X	X
Implantação das ações previstas no Projeto	X	X
Criação dos planos de ação relativos		X
Revisão dos planos de ação a partir de seus resultados		X

**Quadro 4 – Cronograma anual de execução do Projeto de Avaliação – UNICEPLAC.**

ATIVIDADES	MESES											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Proposta de Autoavaliação, projeto e cronograma		X	X									
Sensibilização da comunidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Validação de instrumentos				X	X	X						
Aplicação de instrumentos									X	X		
Análise dos dados coletados										X	X	
Elaboração de relatório	X	X										X
Envio do relatório ao Conselho Universitário			X					X			X	X
Divulgação de resultados		X	X	X								
Postagem do relatório no e-MEC			X									

Acompanhamento dos processos avaliativos (institucional, de cursos e de aprendizagem discente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

## 8 RESULTADOS ESPERADOS

O Centro Universitário UNICEPLAC percebe a avaliação institucional como um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resultará uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Os resultados esperados com a Implantação do Projeto de Avaliação Institucional no Centro Universitário UNICEPLAC inserem-se no que será preconizado no PDI da Instituição e envolverá:

- A expansão dos cursos de graduação (presenciais e a distância, abertura de novos polos), com a oferta de novos cursos em atendimento à demanda local e regional e, de pós-graduação *lato sensu*, como forma de ofertar especialização aos profissionais em inserção e já inseridos no mercado de trabalho;
- A implantação de unidades de ensino em Brasília, visando ofertar cursos de graduação (presencial e a distância) e de pós-graduação.
- A ampliação do Projeto de Iniciação Científica - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC);
- A ampliação efetiva do uso de tecnologias de informação e comunicação incorporadas aos processos de ensino aprendizagem;
- Instalação de efetiva política de atendimento aos docentes no programa de Educação Continuada;

- Melhorias do Núcleo de Educação à Distância com o objetivo de implantar e implementar ações que garantam o apoio e a inclusão dos alunos em consonância com a legislação e atos normativos.

Reorganização das estratégias metodológicas da Educação à Distância, ampliação das tecnologias de informação e comunicação, fortalecimento da mediação tecnológica no processo de aprendizado, considerando os diferentes impactos e tendências da pandemia.

Abertura de polos de apoio para os cursos de EaD do Centro Universitário UNICEPLAC.

- Apresentação de proposta de mestrado profissional à CAPES, visando ingressar na pós-graduação *stricto sensu*;
- Atualização e expansão do acervo bibliográfico, com investimento tanto em seu crescimento quantitativo quanto qualitativo, complementando-o com a crescente utilização das redes de informação;

Atualização e expansão do acervo bibliográfico por meio das plataformas digitais: E-volution e Proview, bibliotecas virtuais com e-books específicos das áreas da saúde e de Direito, respectivamente, e Minha Biblioteca, que inclui e-books de todas as áreas. Além da base de dados de artigos e revistas eletrônicas de todas as áreas, ProQuest, e da área de Direito, Revistas dos Tribunais On-line. Acesso remoto à plataforma digital pelo portal do aluno e do professor, fundamental na modalidade de ensino atual.

- Expansão da infraestrutura física, de acordo com o crescimento do corpo discente e dos espaços acadêmicos, administrativos de apoio e de convivência de alunos;
- Formatação e efetiva condução da política de avaliação permanente no Centro Universitário UNICEPLAC, visando o conhecimento dos seus problemas, restrições e oportunidades, adotando medidas concretas de correção e/ou adequação de seus processos;
- Implantação efetiva do programa de comunicação com os egressos, visando à manutenção do seu vínculo com a IES e o acompanhamento do seu desempenho;
- Criação de política permanente de capacitação e qualificação do corpo Técnico-Administrativo.

As formas de monitoramento frente aos resultados esperados constituem-se em:

- Comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana - tendo como unidade padrão à média aritmética do Centro Universitário UNICEPLAC;
- Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- Iniciação científica legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- Iniciação científica a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- Análise documental de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e cruzar as informações.

## REFERÊNCIAS

AUGUSTO, R.; BALZAN, N.C. **A vez e a voz dos coordenadores das CPAs das IES de Campinas que integram o SINAES**. *Avaliação*, Campinas, vol.12, n.4, p. 597-622, dez. 2007.

BRASIL. **Decreto nº 5.773**, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 10 mai. 2006.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 15 abr. 2004.

\_\_\_\_\_. **Nota Técnica Nº 014**. Instrumento de Avaliação Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). *INEP/DAES/CONAES/INEP/MEC*. Brasília, DF. 2014.

\_\_\_\_\_. **Nota Técnica Nº 062.** Definição da Estrutura do Relato Institucional. *INEP/DAES/CONAES/INEP/MEC*. Brasília, DF. 2014.

\_\_\_\_\_. **Nota Técnica Nº 065.** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. *INEP/DAES/CONAES/INEP/MEC*. Brasília, DF, 09out. 2014.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior.** São Paulo: Cortez, 2003. 198 p.

GIL, A.C. *Didática do ensino superior.* São Paulo: Atlas, 2013. 283p.

SORDI, M.R.L. de; LUDKE, M. **Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias.** *Avaliação*, Campinas/SP, v.14, n.2, p.313-336, jul. 2009.

FACIPLAC, UNIÃO EDUCACIONAL DO PLANALTO CENTRAL. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2013-2017).** Brasília/DF, 2013.